



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO ANDERSON FEITOSA DE SOUSA

**PROJETO ESPORTE EM TRÊS TEMPOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FORMAÇÃO
CIDADÃ E INCLUSÃO SOCIAL**

FORTALEZA

2023

JOÃO ANDERSON FEITOSA DE SOUSA

PROJETO ESPORTE EM TRÊS TEMPOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FORMAÇÃO
CIDADÃ E INCLUSÃO SOCIAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará, como requisito à obtenção do título de bacharel em Educação Física. Área de concentração: Educação.

Orientador: Prof. Dr. João Airton de Matos Pontes.

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S697p Sousa, João Anderson Feitosa de.
Projeto Esporte em Três Tempos e sua contribuição para o desenvolvimento de crianças e adolescentes na formação cidadã e inclusão social / João Anderson Feitosa de Sousa. – 2023.
53 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, 2023.
Orientação: Prof. Dr. João Airton de Matos Pontes..

1. Projeto. 2. Areninhas. . 3. Futebol. I. Título.

CDD 790

JOÃO ANDERSON FEITOSA DE SOUSA

PROJETO ESPORTE EM TRÊS TEMPOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FORMAÇÃO
CIDADÃ E INCLUSÃO SOCIAL

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Instituto de Educação
Física e Esportes da Universidade Federal
do Ceará, como requisito à obtenção do
título de bacharel em Educação Física.
Área de concentração: Educação.

Aprovada em: 14 / 07 / 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Airton de Matos Pontes (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Esp. Cesar Augusto Barroso de Andrade
Universidade Regional do Cariri (URCA)

Prof. Esp. Rafael Rodrigues Lopes
Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC)

A Deus.

As pessoas que tenho consideração e ajudaram direta e indiretamente.

AGRADECIMENTOS

À Instituição Universidade Federal do Ceará, pelo suporte e ao IEFES pelo apoio em toda essa jornada.

Ao Prof. Dr. João Airton de Matos Pontes, pela orientação.

Aos professores participantes da banca examinadora Cesar Augusto Barroso de Andrade e Rafael Rodrigues Lopes pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Aos participantes entrevistados, pelo tempo concedido nas entrevistas.

Aos colegas da turma de graduação e aos professores pelas reflexões, críticas e sugestões recebidas.

“O futebol é o atrativo, a bola é o elemento motivador junto ao jogo para se educar uma criança.” (FREIRE, 2003).

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa sobre a investigação do Projeto Esporte em Três Tempos da Secretaria do Esporte do Ceará, na qual desejamos conhecer a contribuição do projeto para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes na formação cidadã e inclusão social. Além disso, saber qual a percepção dos professores e dos pais/responsáveis dos alunos em relação ao projeto e sugestões de melhoria para o mesmo. Sendo assim, visa-se fortalecer o entendimento dos participantes tomando como referência a experiência da implementação e prática deste projeto nas Areninhas do Estado do Ceará. A pesquisa é de natureza exploratória, com uma abordagem de caráter qualitativo, onde foram entrevistadas trinta pessoas que estão envolvidas no projeto e responderam a um questionário proposto pelo pesquisador. A pesquisa foi construída a partir das respostas dos alunos, dos professores e dos responsáveis/pais dos alunos das Areninhas onde foram feitas as entrevistas. A contribuição do projeto na vida dos seus participantes se deu de forma positiva, pois foram identificados vários benefícios físicos, psíquicos, sociais e culturais favorecendo a formação do indivíduo como um todo. Além disso, tem um papel relevante para afastar os praticantes da criminalidade e da vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Projeto. Areninhas. Futebol.

ABSTRACT

This is a research on the investigation of the Projeto Esporte em Três Tempos of the Secretariat of Sport of Ceará, in which we want to know the project's contribution to the development of children and adolescents in citizenship education and social inclusion. In addition, to know the perception of teachers and students' parents/guardians in relation to the project and suggestions for improvement. Therefore, the aim is to strengthen the understanding of the participants, taking as reference the experience of implementing and practicing this project in Areninhas in the State of Ceará. The research is exploratory in nature, with a qualitative approach, where thirty people who are involved in the project were interviewed and answered a questionnaire proposed by the researcher. The research was constructed from the responses of the students, teachers and guardians/parents of the students in the Areninhas where the interviews were conducted. The contribution of the project in the lives of its participants was positive, as several physical, psychological, social and cultural benefits were identified, favoring the formation of the individual as a whole. In addition, it plays a relevant role in keeping practitioners away from criminality and social vulnerability.

Keywords: Project. Areninhas. Soccer.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Primeira pergunta (Questionário perfil aluno(a))	27
Gráfico 2 – Segunda pergunta (Questionário perfil aluno(a))	28
Gráfico 3 – Terceira pergunta (Questionário perfil aluno(a))	28
Gráfico 4 – Quarta pergunta (Questionário perfil aluno(a))	29
Gráfico 5 – Quinta pergunta (Questionário perfil aluno(a))	30
Gráfico 6 – Sexta pergunta (Questionário perfil aluno(a))	31
Gráfico 7 – Sétima pergunta (Questionário perfil aluno(a))	32
Gráfico 8 – Oitava pergunta (Questionário perfil aluno(a))	33
Gráfico 9 – Primeira pergunta (Questionário perfil pais/responsáveis)	34
Gráfico 10 – Segunda pergunta (Questionário perfil pais/responsáveis)	34
Gráfico 11 – Terceira pergunta (Questionário perfil pais/responsáveis)	35
Gráfico 12 – Quarta pergunta (Questionário perfil pais/responsáveis)	36
Gráfico 13 – Primeira pergunta (Questionário perfil professores)	37
Gráfico 14 – Segunda pergunta (Questionário perfil professores)	38
Gráfico 15 – Terceira pergunta (Questionário perfil professores)	39
Gráfico 16 – Quarta pergunta (Questionário perfil professores)	40

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo geral	12
2.2 Objetivos específicos.....	12
3 FUTEBOL HISTÓRICO.....	13
3.1 No mundo.....	13
3.2 No Brasil.....	14
3.3 No Ceará.....	16
4 O PROJETO ESPORTE EM TRÊS TEMPOS	20
4.1 Características das Areninhas	21
4.2 Alunos e condição de inserção.....	21
4.3 Professores.....	22
5 METODOLOGIA	23
5.1 Tipo de estudo.....	23
5.2 Cenário da pesquisa	23
5.3 População e amostra	24
5.4 Critérios de inclusão e exclusão.....	24
5.5 Coleta de dados.....	24
5.6 Análise dos dados	25
5.7 Procedimentos éticos	25
6 ANÁLISE, RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
6.1 Sobre o questionário perfil do participante/aluno(a)	26
6.2 Sobre o questionário perfil do participante/pais ou responsáveis	33
6.3 Sobre o questionário perfil do participante/professores.....	37
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	47
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO	50
ANEXO A – FOTOS	52

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Esporte em Três Tempos é ofertado em várias cidades do estado do Ceará. Fortaleza é uma das cidades contempladas. Ele acontece em Areninhas mantidas pelo estado e pela prefeitura. Existem profissionais capacitados para dar aulas para jovens entre 7 e 17 anos de idade. Cada núcleo é formado por 01 profissional de Educação Física, responsável pelo planejamento, monitoramento e realização das atividades esportivas atendendo a proposta do projeto através da orientação da coordenação pedagógica. Cada núcleo é composto por 100 participantes, que são distribuídos em turmas por faixas etárias entre: 07 até 10 anos (Aprender), 11 até 13 anos (Desenvolver) e 14 até 17 anos (Superar). As principais modalidades são futebol, futebol society, treinamento funcional e recreação. Em cada núcleo são ofertados aos beneficiados, no mínimo, 02 modalidades/atividades esportivas coletivas e/ou individuais nas turmas Aprender e Desenvolver (07 até 13 anos). Já na turma Superar (14 até 17 anos) existe a possibilidade de ser ofertada no mínimo 01 (uma) modalidade/atividade esportiva. Poderão ser desenvolvidas mais modalidades/atividades esportivas em todas as turmas, de acordo com interesse dos participantes, habilidade e competências do profissional. As turmas são organizadas com o mínimo de 25 alunos e o máximo 35 alunos, ou seja, mínimo de 02 turmas por núcleo, divididas nas suas respectivas faixas etárias. É estabelecido que os participantes tenham frequência mínima de 02 ou 03 vezes na semana, com no mínimo de 50 minutos diários de atividades. Além disso, existem profissionais que organizam todo o projeto, ou seja, os gestores. De acordo com a Secretaria do Esporte do Ceará (2022), o Projeto Esporte em Três Tempos se resume a: criação e implantação de núcleos esportivos para o desenvolvimento e promoção do esporte e lazer para crianças e adolescentes na faixa etária de 07 (sete) até 17 (dezessete) anos, nos municípios do Estado do Ceará através do esporte. Segundo Cotta (1998), programa é o conjunto de projetos que visam as mesmas finalidades, que estabelece os principais pontos da intervenção, identifica e ordena os projetos, além de definir o âmbito institucional e alocar os recursos a serem utilizados. Já projeto, é um conjunto integrado de atividades que pretende transformar uma parcela da realidade, suprimindo uma carência ou alterando uma situação-problema. E é nesse contexto que o Projeto Esporte em Três Tempos entra, pois esse trabalho percebe que ele tem potencial de

transformar a vida das pessoas, podendo emergir características complementares da sociedade em que o esporte é estudado pois, de acordo com Cunha (2022), o projeto tem como objetivo promover a difusão do esporte nos municípios do Ceará, através da democratização e garantia de acesso, como estímulo a convivência social, a formação da cidadania, qualidade de vida e a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes. Segundo a seção III da Constituição Federal de 1988 que fala do desporto no seu art. 217, é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados: II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento; no seu inciso § 3º o Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social. Assim, a constituição estabeleceu ser dever do Estado o fomento de ações que garantam o acesso ao esporte e ao lazer para toda a população brasileira. Como marco legal, inaugura-se aí a noção de que o esporte e o lazer são "direitos sociais". Elementos esses, são essenciais para a sociedade a partir do seu caráter lúdico de uma prática de cidadania dotada de significado social que mobiliza homens, mulheres, crianças e a sociedade em geral, servindo de exemplo para outros estados. Portanto, buscamos refletir, identificar e entender sobre esses aspectos presentes nas atividades praticadas durante as horas-aula do projeto, no qual o futebol é a principal modalidade ministrada. Além disso, pretende-se analisar este projeto a partir das percepções dos professores, pais/responsáveis e alunos(as).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Conhecer a contribuição do Projeto Esporte em Três Tempos da SESPORTE/CE para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes na formação cidadã e inclusão social.

2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar a importância do projeto através da percepção dos entrevistados.
- b) Conhecer qual o impacto do projeto na vida dos alunos, dos pais/responsáveis e dos professores para a formação cidadã e a inclusão social.
- c) Descrever as principais dificuldades e os benefícios encontrados pelos participantes do projeto.

3 FUTEBOL HISTÓRICO

O futebol é a principal modalidade ministrada no Projeto Esporte em Três Tempos e foi a atividade acompanhada nos dias em que o pesquisador foi às Areninhas. Desta forma, iremos conhecer o que a literatura nos fala sobre a história do futebol a nível mundial, brasileiro e cearense.

Quando falamos de futebol, precisamos conhecer um pouco de sua história e como ele se insere em cada particularidade a nível mundial, local e regional. Os tempos iniciais da prática do futebol continua até hoje a alimentar o amor a esse esporte. E o futebol não deixa de ter importância, pois mesmo em momentos de crise nos setores macrovalorizados pelo profissionalismo, sua prática não diminuiu.

3.1 No mundo

Para entender um pouco de como os níveis tem suas particularidades e características, o pesquisador Eco (2015), cita que o futebol se apresenta como expressão de irrealidade, espetáculo de ficção a substituir a política, tanto porque o conhecimento demandado para ele não seria tão vasto quanto se diz, quanto porque cada um estaria dispensado da ação sobre o fenômeno, o próprio jogo. Como em uma brincadeira de crianças, o futebol tornaria possível, portanto, jogar com a esfera pública sem se responsabilizar por ela. O esporte não se materializaria, senão como pura dramatização, e com atores mais capazes que os profissionais, para desempenhar o próprio papel.

Há quem diga que o futebol, por muitas vezes, faria e fez parte, do circo contemporâneo, cuja função é, como sempre, ocupar e divertir as massas de modo que elas se mantenham onde estão (VAZ, 2022).

O autor Vaz (2022), fala que o esporte em sua versão de espetáculo é expressão do coletivismo e da diluição do sujeito quando o indivíduo vocifera nos estádios, e promotor da dor e do sofrimento quando o corpo é submetido ao martírio das exigências do rendimento.

O pesquisador Eric Hobsbawm cita (2007, s.p.), que:

O futebol sintetiza muito bem a dialética entre identidade nacional, globalização e xenofobia dos dias de hoje. Os clubes viraram entidades transnacionais, empreendimentos globais. Mas, paradoxalmente, o que faz o futebol popular continua sendo, antes de tudo, a fidelidade local de um grupo de torcedores para com uma equipe. E, ainda, o que faz dos campeonatos mundiais algo interessante é o fato de que podemos ver países em competição. Por isso acho que o futebol carrega o conflito essencial da globalização.

3.2 No Brasil

Em quase toda a produção da história do futebol brasileiro encontram-se momentos narrativos integrados que falam da chegada do futebol inglês e elitista no Brasil, da sua popularização e do papel central do negro nesse processo (SOARES, 2014).

Nos últimos anos, tem acontecido um grande avanço no sentido da realização de pesquisas mais aprofundadas sobre os problemas relacionados ao passado do futebol no Brasil. Apesar disso, são poucos os balanços de sua historiografia. Torna-se necessário um levantamento crítico de algumas das principais peças produzidas com a intenção de abordar questões da história desse esporte, não apenas para avaliar-se o estado da arte de nossa produção historiográfica sobre o tema, mas também para estimular reflexões metodológicas e conceituais. Certamente, podemos falar que a produção oriunda do eixo Rio-São Paulo, devido ao limite desse trabalho, tem influência do maior alcance que as obras desses centros tiveram sobre a historiografia do futebol no Brasil.

Desse modo, escritores, jornalistas e outros estudiosos buscaram nessas obras um conto de nosso futebol que pudessem recontar, sem se aventurar no exaustivo trabalho de pesquisa de fontes primárias, essenciais ao trabalho histórico. Sem falar que nos últimos anos, o futebol vem sendo objeto de reflexão em inúmeros trabalhos de mestrados e doutorados de diversos programas de pós-graduação *latu senso* e *stricto sensu* pelo país afora, em publicações científicas e em simpósios, colóquios, seminários e congressos. Cada qual, com seus avanços e lacunas, contribuiu e contribui para que seja possível refletir criticamente sobre o futebol praticado, assistido e lembrado no Brasil. Com isso, deve-se procurar não somente entender a história do futebol no Brasil, mas também, e até antes, a história brasileira por meio da reflexão crítica desse esporte tão popular no país.

Como todo fenômeno social de grande alcance, o futebol tem sido sistematicamente tema de debates em todos os canais de informação. E nessas discussões, é claro, não faltam as opiniões e as análises de cunho tanto político, como social e ideológico.

O futebol é visto inicialmente como uma atividade lúdica, de lazer e alguns analistas atribuem a esse esporte a perigosa função de desviar a sociedade de seus problemas prioritários como, por exemplo, o desemprego, a má distribuição de renda, a injustiça social e as precárias condições de vida de determinados segmentos da sociedade brasileira (CALDAS, 2011). Não podemos negar os efeitos positivos desse esporte como a saúde do corpo em geral, porém o que não se pode acontecer é deixar que o esporte faça o povo se alienar e se anestesiar dos problemas que são enfrentados nesse país.

Assim, categoricamente Caldas (2011) fala:

Nesse sentido é que torna-se impropriedade em nosso país o caráter alienante atribuído ao futebol, especialmente a partir dos anos 70, quando coincidem a conquista do tricampeonato mundial no México com o auge de autoritarismo militar, personificado na figura do presidente Médici. Acredito, isto sim, que os desportos, entre outras coisas, integram os aparelhos ideológicos do Estado. Assim como o Estado autoritário pode usar o futebol para corroborar ainda mais o seu poder, no Estado democrático esse mesmo futebol pode dar verdadeiras demonstrações de amor à liberdade e à democracia.

Além disso, sobre a questão da remuneração, Caldas (2011) diz que alguns jovens jogadores, na plena esperança de se transferirem para grandes clubes, principalmente os do eixo Rio-São Paulo, a "vitrine" do futebol nacional, preferem vender sua força de trabalho por um preço insignificante e se manterem explorados pelos clubes de menores expressão à espera de uma grande oportunidade. Essa questão desmistifica a falsa imagem de que jogador de futebol brasileiro que joga no Brasil é sempre bem pago. Ao contrário, temos a fama de buscar jogadores estrangeiros e pagar-lhes bem, ao invés de valorizar nossos jovens talentos. Esses sim, tem o sonho de "vencer na vida", futebolisticamente falando, para que assim tenham condições de dar uma vida melhor para suas famílias. Mas justiça seja feita, a elite do nosso futebol realmente possui bons

contratos de trabalho. Mesmo assim, não necessariamente todo o elenco de um grande clube é bem pago.

Witter (1990), fala que não se pode isolar o fenômeno do futebol brasileiro daquele que existe em todo o mundo, nos tempos atuais, porém ele se rende dizendo, com ênfase, que temos a nossa maneira particular de “fazer” futebol.

3.3 No Ceará

De acordo com o trabalho de Oliveira (2015), existem duas versões para a chegada do futebol no estado do Ceará: que o futebol chegou de navio na cidade de Fortaleza no final do ano de 1903, onde um time de futebol advindo da Inglaterra que pretendia excursionar pelo sul do Brasil, teria introduzido a prática aos fortalezenses. A segunda versão conta que José Silveira trouxe em 1904 a primeira bola e isso permitiu que ocorresse a primeira partida de futebol em Fortaleza no dia 24 de dezembro daquele ano. Damasceno (2002), fala que a chegada do futebol no estado do Ceará provocou várias mudanças não apenas nos setores sociais, mas nos industriais e culturais. Na época, esse esporte era a grande oportunidade que a ditadura militar tinha para alienar o população e mantê-la calma frente os problemas da época.

Foi também promovido um alerta para a importância de se ter momentos de lazer e descontração para o povo. Contudo, foi uma atividade extremamente elitista, praticada apenas por brancos de classes ricas da sociedade. Estudos mostram que as primeiras ligas e associações eram fechadas, e a elas tinham acesso apenas os grupos sociais restritos, ou seja, famílias brancas da classe média e dominante. Porém, algumas pessoas de classes abastadas praticavam o esporte as escondidas e rapidamente o futebol tornou-se uma paixão popular, praticável por qualquer pessoa, independentemente da condição financeira.

O fato é que a origem do futebol cearense ainda é bastante discutida entre os desportistas, pois como nacionalmente, há a crença no “mito de fundação”, de Charles Miller, e, em contrapartida, também há quem considere que o futebol já era praticado nas ruas e nas praças brasileiras independentemente dos costumes importados do “Velho Mundo”, mesmo que nesses espaços a improvisação fosse a estratégia fundamental para que a prática se consolidasse nas determinadas

idades. Atualmente, fortalece-se a ideia de que o futebol, entendendo-o como prática social, já era praticado em Fortaleza e no Brasil por muitas pessoas, seja das camadas populares e homens “nobres”, ou das classes menos favorecidas. Nessa perspectiva, através do futebol, compreende-se o contexto da sociedade cearense do início do século XX, na qual a inserção do esporte em Fortaleza se liga aos ideais morais da população, que vivia em um período conhecido como *Belle Époque*, importando da modernidade dos principais países da Europa modelos de comportamento e de hábitos para a conduta humana no estado do Ceará. Para isso, as classes elitizadas enviavam seus filhos para estudar na Europa, e quando retornavam, seus costumes influenciavam o cotidiano das cidades nos seus diversos âmbitos, desde o trabalho até ao lazer (PINHEIRO, 2011). Para o autor, o futebol cearense é uma prática de cidadania dotada de significado social que mobilizava homens, mulheres, crianças e idosos na cidade de Fortaleza durante as primeiras décadas do século XX.

Dessa forma, de acordo com Pinto (2007), o futebol se associou cada vez mais ao mundo do trabalho. Os trabalhadores passavam a perceber que esporte, música, dança etc. eram possibilidades de lazer diante da opressão do sistema de produção ou do rígido controle patronal da época.

As relações sócio-políticas construídas com a fundamentação dessas inúmeras transformações, uma das mais relevantes, foi a aproximação dos ricos aos trabalhadores e as classes pobres. Isso ajudou para que times de origem humilde e/ou proletária do futebol local ganhasse grande destaque e surgisse o desejo de criar uma separação entre o futebol jogado naquele momento e a perspectiva de um esporte que incluísse a participação de todas as classes nos espaços de sociabilidade das elites.

Havia muito futebol praticado nos subúrbios e nas fabricas em solo cearense. Os trabalhadores utilizavam os poucos dias de folga, como o primeiro dia do ano, por exemplo, para se reunir e jogar. O futebol proletário estava ostensivo nos arredores da cidade de Fortaleza, diante da perspectiva de um Estado politicamente engajado em aproximar-se dos trabalhadores (PINTO, 2007). Ainda de acordo com esse autor, as práticas culturais passaram a diminuir as discrepâncias em torno dos seus usos, pois essas práticas eram relativas à evolução de fenômenos através do tempo devido a seu caráter social. Tentava-se buscar similitudes para os seus usuários, e a profissionalização do esporte era um dos

caminhos para o futebol perder a hegemonia de ser praticado apenas pela classe nobre. Todavia, seriam os torcedores que perpetuariam essas diferenças entre a elite e os trabalhadores nas primeiras horas do futebol profissional (PINTO, 2007).

Um dos eventos mais recentes de grande expressão no estado do Ceará foi a copa do Mundo da Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) de 2014, o segundo maior evento esportivo do planeta. A disputa entre as melhores seleções de futebol do mundo acontece a cada quatro anos e mobiliza bilhões de pessoas de todos os continentes e culturas. Na cidade-sede de Fortaleza foram disputadas seis partidas de futebol, na Arena Castelão, maior estádio do futebol cearense (GARCIA, 2016). Nesse mesmo estádio, existe um museu com o mascote da Copa do Mundo FIFA 2014, o famoso *Fuleco* (bicho de pelúcia que representa um tatu-bola, animal silvestre das florestas brasileiras). O evento trouxe grande visibilidade para o Brasil, e conseqüentemente para que o estado do Ceará também tivesse relevante destaque. Depois desse evento mundial, o estado obteve mais prestígio no futebol nacional. Além disso, os maiores clubes do estado, Ceará Sporting Club (CSC) e Fortaleza Esporte Clube (FEC) ganharam um impulso para se reerguerem no cenário brasileiro, a exemplo de nos últimos anos os dois clubes terem disputado o campeonato de futebol brasileiro masculino série A (elite do futebol brasileiro), e terem sido os únicos clubes que representaram o nordeste nesse campeonato. Os dois maiores clubes cearenses contam com um público fiel e apaixonado, que sempre apoiam o seu clube e permanecem como uma das melhores médias de público do futebol brasileiro.

Aproveitando a temática de estádio, vale a pena fazer um gancho com a historicidade. O site oficial da Arena Castelão, cujo nome oficial é Governador Plácido Aderaldo Castelo, mostra que com o crescimento da cidade e do estado, faltava ainda um estádio de grande porte que pudesse comportar o número cada vez maior de torcedores cearenses. Foi sob a vivência do Regime Militar, no qual os militares empreenderam uma série de grandes obras para angariar e manipular as massas que, nessa época, construíram o estádio Castelão. Na inauguração, o estádio teve um público de mais de 70.000 pessoas.

No trabalho de Oliveira (2015), outro tema bastante relevante que ele cita é o fato de que o futebol nordestino, apesar de possuir grandes torcidas e bons jogadores, sempre esteve desprivilegiado da mídia em relação ao futebol nacional. Hoje, o futebol do nordeste apresenta apenas dois times na série A do campeonato

brasileiro de futebol masculino, enquanto os times das regiões Sul e Sudeste, tem juntos mais de 15 times participantes desse campeonato. Além disso, pode-se observar que o futebol nordestino aparece mais na mídia não pelo talento visto em campo, mas principalmente pela forte rivalidade das torcidas organizadas. Contudo, alguns investimentos já são feitos como nas categorias de base dos clubes nordestinos, pois essas têm como um dos objetivos principais revelar jogadores para futuramente terem melhores condições financeiras com a venda deles para outros times de maior expressão.

Esse mesmo autor também fala que anteriormente, a principal renda dos times de futebol vinha das bilheterias dos seus jogos, ou seja, os times eram mantidos basicamente por seus torcedores, mas com o passar dos anos isso se tornou insuficiente para cobrir todas as despesas. A partir dessa situação, foi ganhando mais destaque a importância dos patrocínios, fato que podemos observar que o departamento de marketing dos times de futebol buscam cada vez mais novas maneiras de tornar o time lucrativo, para que seja possível cobrir suas despesas. Sem falar que o papel da mídia é fundamental para esse processo, pois ela é um canal onde os times fazem propagandas, vende suas camisas, seus produtos oficiais, seus ingressos, seus direitos autorais para a transmissão do jogos, direitos autorais dos jogadores, entre outros. A mídia foi e é uma das responsáveis por esse predomínio, pois ela tem um grande poder de influência dentro do futebol mundial, não sendo diferente com o futebol do estado do Ceará.

Diante do exposto, faz-se necessário conhecer o projeto Esporte em Três Tempos da SESPORTE/CE, visto que ele abrange tanto a cidade de Fortaleza quanto vários municípios do Estado do Ceará.

4 O PROJETO ESPORTE EM TRÊS TEMPOS

Consiste no incentivo à prática de atividades físicas, esportiva e lazer com foco educacional de alunos de seis a dezessete anos de idade. O objetivo geral é promover a difusão do esporte nos municípios do Ceará, através da democratização e garantia de acesso, como estímulo a convivência social, a formação da cidadania, qualidade de vida e a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes. Segundo a coordenadora pedagógica do Projeto Esporte em Três Tempos professora Dr^a. Doralice Orrigo da Cunha, essa proposta pedagógica do projeto social esportivo desenvolvido através do esporte educacional tem como finalidade a formação de cidadania e inclusão social. Outro estudo tratou do Fundo Estadual de Combate à Fome (FECOP), como elemento essencial para a aplicação, desenvolvimento e controle de projetos sociais no estado do Ceará, tendo como objetivo principal trazer dignidade para a população desprovida cearense e oportunizando o afastamento destas famílias do estado de extrema pobreza.

Além disso, o Projeto Esporte em Três Tempos serve de exemplo de grande oportunidade, vivências e compartilhamento de conteúdos relevantes para atualização continuada dos profissionais atuantes no projeto, como os profissionais de Educação Física que trabalham nesse projeto.

Por meio de uma gestão democrática, reflexiva e empática dos trabalhos, são oferecidas às crianças e jovens do estado do Ceará, oportunidades de desenvolver a cidadania e habilidades sociais por meio de uma metodologia esportiva praticada nas Areninhas em 152 municípios atendendo a 20.400 crianças e jovens, com 185 profissionais envolvidos e com mais de 5 mil avaliações realizadas como um estudo piloto para conhecer a aptidão do nível de saúde dos participantes. São avaliadas a parte cardiorrespiratória, resistência muscular, força, relação cintura quadril (RCQ) e estatura utilizando a bateria do PROESP BR como uma reconhecida ferramenta para essa faixa etária.

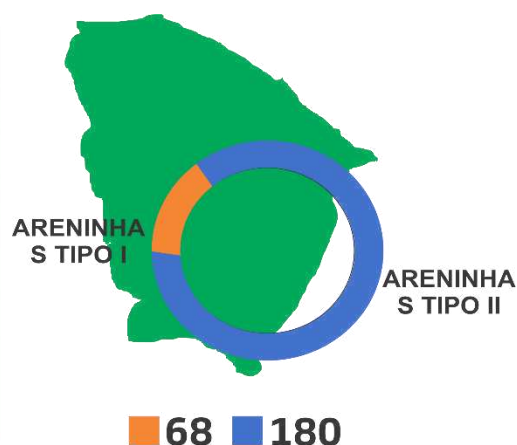
São percorridas quatorze regiões do estado no qual o projeto ouve e troca ideias, levando planejamento e gestão de pessoas, realizando assim, um trabalho fundamental com mais de 200 profissionais. Isso é propósito, seriedade,

competência e recurso. E esse recurso está transformando vidas, não apenas na mudança de hábitos de vida saudáveis, mas também na educação e cidadania.

4.1 Características das Areninhas

As Areninhas são campos de futebol construídos para a prática esportiva dos participantes do projeto. Existem dois tipos de Areninha, a tipo I com 68 unidades e a tipo II com 180 unidades totalizando 248 unidades distribuídas em todo o estado do Ceará. Segundo dados da SESPORTE (2018), elas possuem grama sintética, iluminação e vestiários com banheiros, que vem acompanhado por contêineres, possibilitando diversos usos, desde a sala de administração até depósito de materiais, proporcionando a prática de modalidades esportivas, ginástica funcional, atividades lúdicas e de recreação à população. Além disso, possuem alambrado, calçada, banco de reservas, bebedouro e todo equipamento esportivo necessário à prática. Abaixo segue um quadro resumo. Imagem I - Organização das Areninhas no Estado do Ceará.

QUADRO RESUMO		
TOTAL DE ARENINHAS:		248
INVESTIMENTO:		R\$ 144.761.327,78
ARENINHAS – TIPO I:	QUANTIDADE	VALOR R\$:
	68	R\$ 101.527.253,16
ARENINHAS – TIPO II:	180	R\$ 43.234.074,62



Fonte: Secretaria do Esporte do Ceará (2023).

4.2 Alunos e condição de inserção

O aluno que deseja participar do projeto precisa estar matriculado em escola pública e ir na própria Areninha que deseja participar ou seu responsável vai até lá e faz a inscrição. O professor responsável o inscreve e o cadastra na plataforma do projeto. Até o momento são 22 mil alunos cadastrados. Todas essas

informações estão contidas no site da Secretaria do Esporte do Ceará (SESPORTE/CE) no ano de 2023.

4.3 Professores

Ainda de acordo com o site, os professores e estagiários são contratados por meio de seleção pública. No total são 180 professores (formados em Educação Física), uma coordenação pedagógica e 15 setoriais distribuídos em todo estado que fazem a gestão do projeto.

5 METODOLOGIA

5.1 Tipo de estudo

Uma vez que a pesquisa teve uma aplicação prática, ela é classificada como de natureza aplicada, com abordagem de caráter qualitativo e análise estatística.

Segundo Arango (2009), as pesquisas quantitativas podem se utilizar de recursos da análise estatística para se efetivarem.

Com base em seus objetivos, podemos defini-la como uma pesquisa exploratória. De acordo com Gil (2006), pesquisas exploratórias têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

Os procedimentos técnicos utilizados na pesquisa foram levantamentos de informações. Segundo Gil (2006), as pesquisas desse tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

Na maioria dos levantamentos, não são pesquisados todos os integrantes da população estudada. Antes seleciona-se, mediante procedimentos estatísticos, uma amostra significativa de todo o universo, que é tomada como objeto de investigação. As conclusões obtidas com base nessa amostra são projetadas para a totalidade do universo (GIL, 2006, p.51).

5.2 Cenário da pesquisa

Por se tratar de uma investigação que está relacionada ao projeto (cenário de atuação de crianças, adolescentes e professores), a pesquisa foi realizada em duas Areninhas. O pesquisador entrou em contato com as professoras e combinou a visita. Chegando no local, ele foi recepcionado pela professora e pelos alunos e logo após explicou o porquê de estar lá, bem como se daria a pesquisa que ele foi realizar.

5.3 População e amostra

A primeira Areninha que foi visitada está localizada na Av. Alberto Craveiro, S/N – Castelão, Fortaleza – CE. A data da visita foi dia 09/05/2023 no horário de 9:00 horas da manhã. Foram entrevistadas oito crianças (seis meninos e duas meninas), seis pais/responsáveis (um homem e cinco mulheres) e uma professora. A segunda Areninha visitada está localizada na R. Santa Terezinha, 188 – Bom Sucesso, Fortaleza – CE. A data da visita foi dia 12/05/2023 às 18:00 horas. Foram entrevistadas doze crianças (onze meninos e uma menina), dois pais/responsáveis (duas mulheres) e uma professora. Ao todo foram entrevistados trinta participantes do projeto, sendo vinte alunos (as), oito pais/responsáveis e duas professoras das Areninhas visitadas que participaram da pesquisa independente de sexo ou idade. Somente os participantes que concordaram com os termos da pesquisa puderam tomar parte do estudo. A escolha de amostra foi aceita por conveniência ou intencional, pois foi escolhida por acessibilidade pelos próprios participantes do local, aos quais foram entrevistados para participação na pesquisa mediante disponibilidade de horários e concordância.

5.4 Critérios de inclusão e exclusão

Foi utilizado como critério de inclusão na pesquisa: participantes do projeto que participam das aulas práticas e que já fizeram pelo menos três aulas; e, como critério de exclusão de amostra: o participante que fez menos de três aulas; o participante que faltou no dia da pesquisa; o participante que esteve doente no dia da pesquisa e o participante que não respondeu todas as perguntas.

5.5 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada nas Areninhas, local onde ocorrem as práticas esportivas, através de uma entrevista estruturada pelo pesquisador contendo perguntas abertas que atenderão os objetivos propostos da pesquisa. Segundo Gil (2006), entrevista estruturada, ou formalizada, é feita a partir de uma

relação de perguntas e o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido. Não é permitido adaptar a determinada situação, inverter a ordem ou elaborar outras perguntas para os entrevistados.

5.6 Análise dos dados

Como a abordagem da pesquisa será de caráter qualitativo, o tratamento será estatístico, mediante estatística descritiva e produção de gráficos, com auxílio do *software* EXCEL da empresa Microsoft Corporation, especificando os resultados alcançados com o processamento das respostas levantadas na aplicação do questionário, de forma a obter o parecer geral.

5.7 Procedimentos éticos

O participante da pesquisa assinará o TCLE (Termo de Compromisso Livre e Esclarecido) desse trabalho de acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, Brasil (2012), concordando com os termos descritos no mesmo.

O estudo envolve seres humanos e atende os critérios da Resolução 466/2012 do CNS, atendendo a todas as exigências éticas fundamentais da pesquisa com seres humanos dentre os quais se destacam o sigilo, a garantia do anonimato e a autonomia dos informantes, podendo não oferecer possibilidade de dano à dimensão física, moral, social, cultural ou espiritual do participante, nas fases da execução e nas decorrências.

6 ANÁLISE, RESULTADOS E DISCUSSÃO

No sentido de responder ao objetivo principal desta pesquisa – conhecer a contribuição do Projeto Esporte em Três Tempos para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes na formação cidadã – este capítulo apresenta e discute os resultados obtidos durante a coleta de dados.

Para a interpretação dos dados, estes foram organizados de acordo com os três tipos de questionários: Participante/Aluno(a), Participante/Pais ou responsáveis e Participante/Professores.

Estas três esferas dos perfis investigados, são conforme dados obtidos pelo levantamento feito pelo pesquisador nas Areninhas que foram visitadas. As perguntas feitas nos questionários buscaram ser plurais e atender a cada critério dos três perfis investigados. A partir do dados obtidos, pode-se apreender algumas respostas centrais do perfil dos participantes.

6.1 Sobre o questionário perfil do participante/aluno(a)

Neste tópico é abordado o perfil do participante/aluno(a). Segundo Feijó (2012), projeto social são ações conjuntas e encadeadas de um grupo de pessoas que visam ao desenvolvimento social, a partir do trabalho com outro grupo de pessoas, no caso deste estudo, os alunos do Projeto Esporte em Três Tempos. A seguir, iremos dialogar as respostas dos questionários com a literatura.

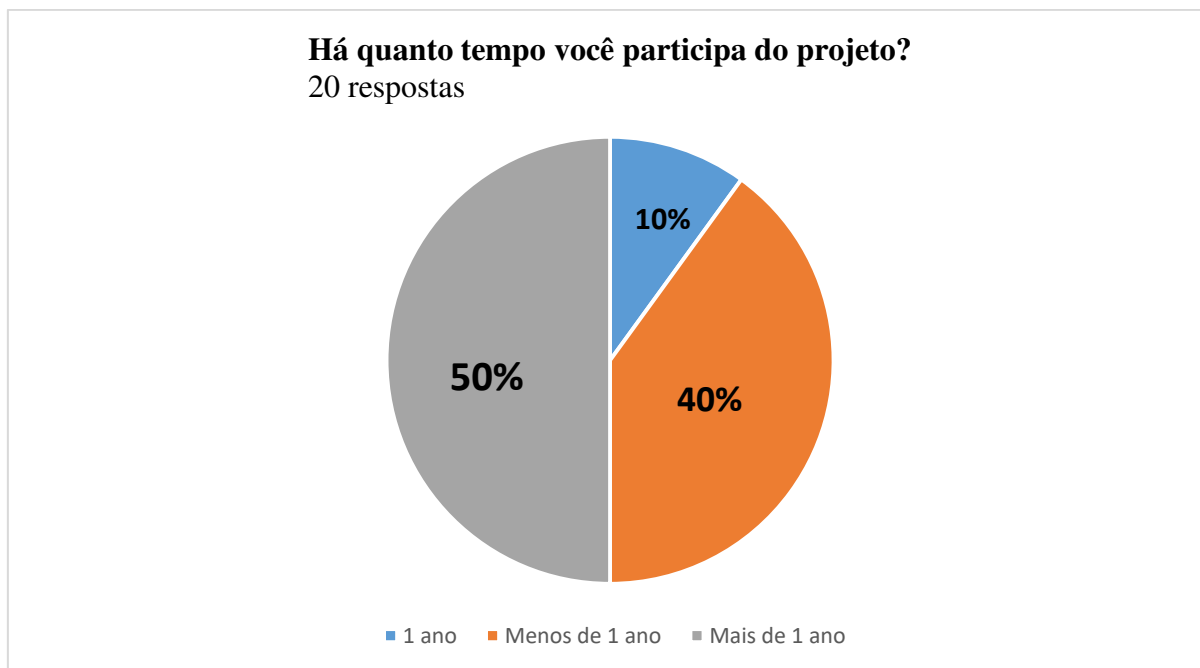


Gráfico 1: Primeira pergunta

Nesta primeira pergunta, como podemos perceber através das respostas, cinquenta por cento dos alunos e alunas do projeto já estão há mais de um ano participando. Há mais de um ano recebendo muitos benefícios que o projeto proporciona. E além disso, muitos se desenvolvem com ele, levando parte destes benefícios para a vida familiar. Corroborando com Silva (2012), os principais benefícios que são encontrados nos projetos esportivos são divertimento, o desenvolvimento das habilidades motoras físicas e mentais, a paz, a tranquilidade, as amizades, o desafio e a superação de limites. Muitos destes benefícios foram encontrados no projeto.

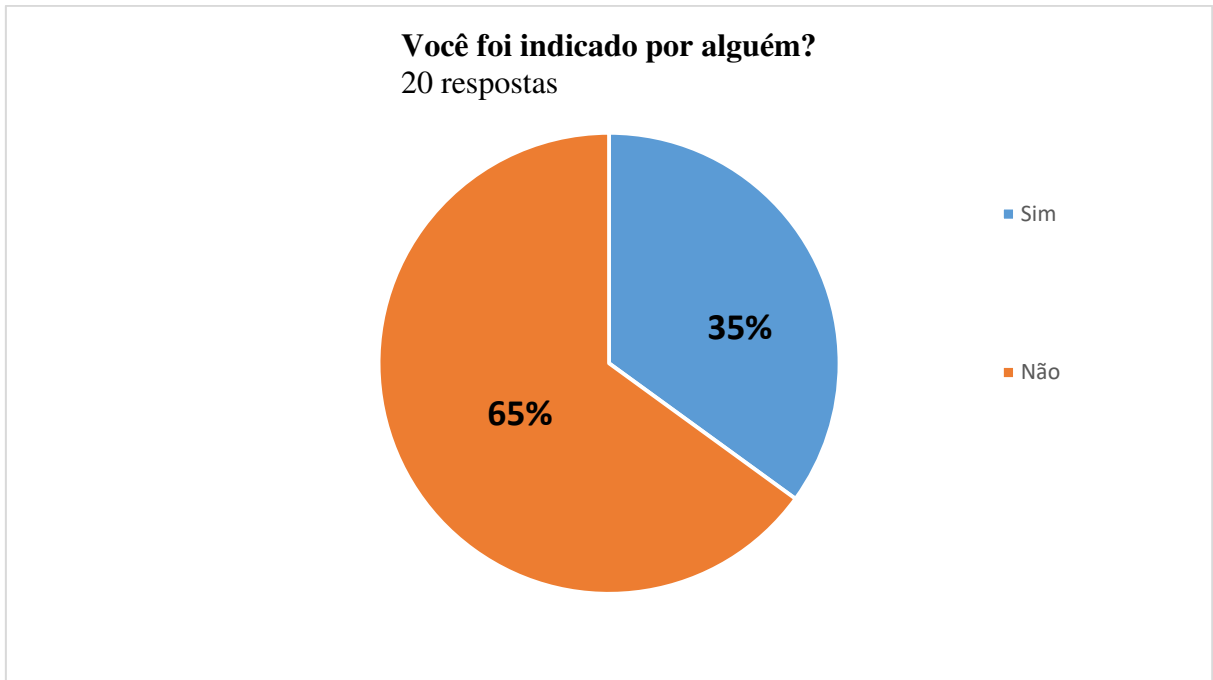


Gráfico 2: Segunda pergunta

Na segunda pergunta a maioria de participantes (65%) respondeu que não foi indicado por alguém, daí a importância da propagação e ampliação do projeto em todo o Estado do Ceará.



Gráfico 3: Terceira pergunta

Na terceira pergunta, cem por cento dos entrevistados responderam que acham legal participar do projeto. Vejamos quantos jovens podem ser afastados da criminalidade e da vulnerabilidade social.

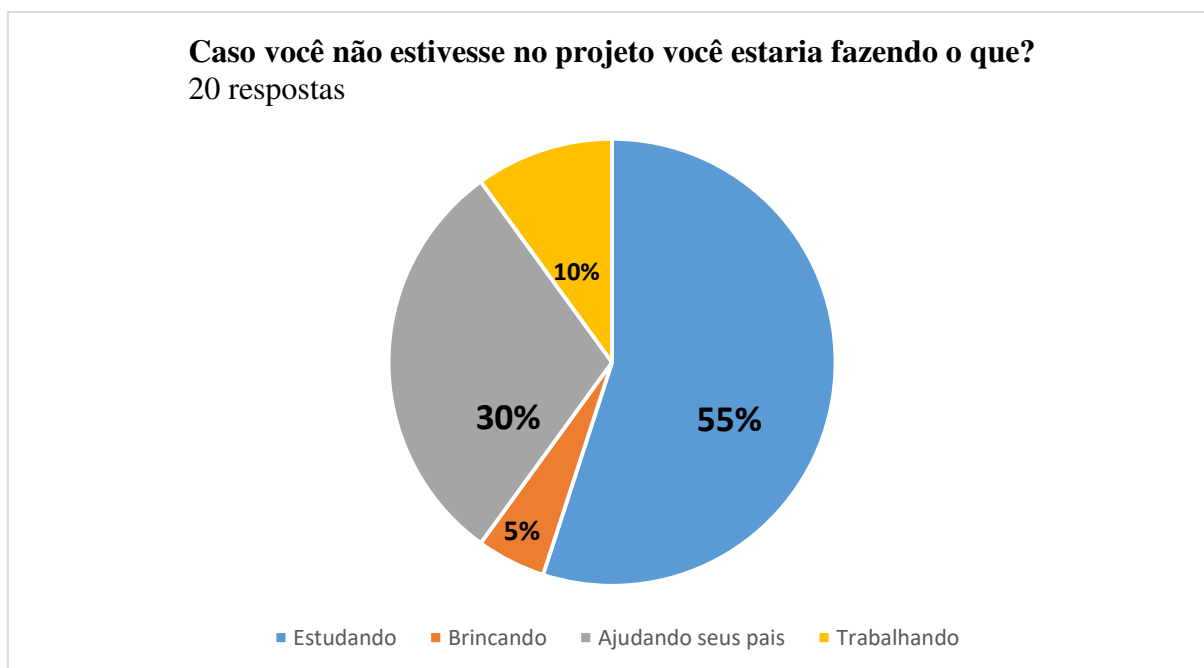


Gráfico 4: Quarta pergunta

Na quarta pergunta responderam que caso eles não estivessem no projeto, a maioria deles (55%) estariam estudando. Porém, podemos pensar que essas respostas só foram obtidas pelo fato de eles terem uma mudança de mentalidade e de perspectiva de vida. Pois tiveram uma noção de que mesmo estando em condições de vulnerabilidade social, eles têm bons caminhos para escolher.



Gráfico 5: Quinta pergunta

Na quinta pergunta um terço (75%) dos entrevistados responderam que consideram a aula do professor excelente, daí a importância da busca pela qualificação profissional está cada vez mais presente na vida dos professores e dos demais profissionais. A formação continuada deve ser para o professor mais um suporte para ele conseguir trabalhar e exercitar a sua função diante da sociedade, capacitado para perceber como atuar para que o horário dos seus alunos diante da sua aula seja um momento de aprendizado (MILEO, 2009). O professor como todos os profissionais devem estar em constante atualização, uma vez que a sociedade está em transformação pelo avanço da tecnologia e pelo desenvolvimento humano. Os professores, após manterem um processo de qualificação e atualização, podem se sentir mais seguros para desenvolver uma reflexão diante da sua prática pedagógica, analisando todos os acontecimentos durante sua aula, repensando pontos positivos e negativos apresentados durante este período. Então, para que o projeto continue sendo de grande valor e contribuindo positivamente na vida dos participantes, uma mudança e uma melhoria constante dos professores de educação física são necessárias para que os mesmos busquem outros momentos de reflexão sobre a prática, não apenas nos momentos disponibilizados pelo projeto a qual fazem parte.

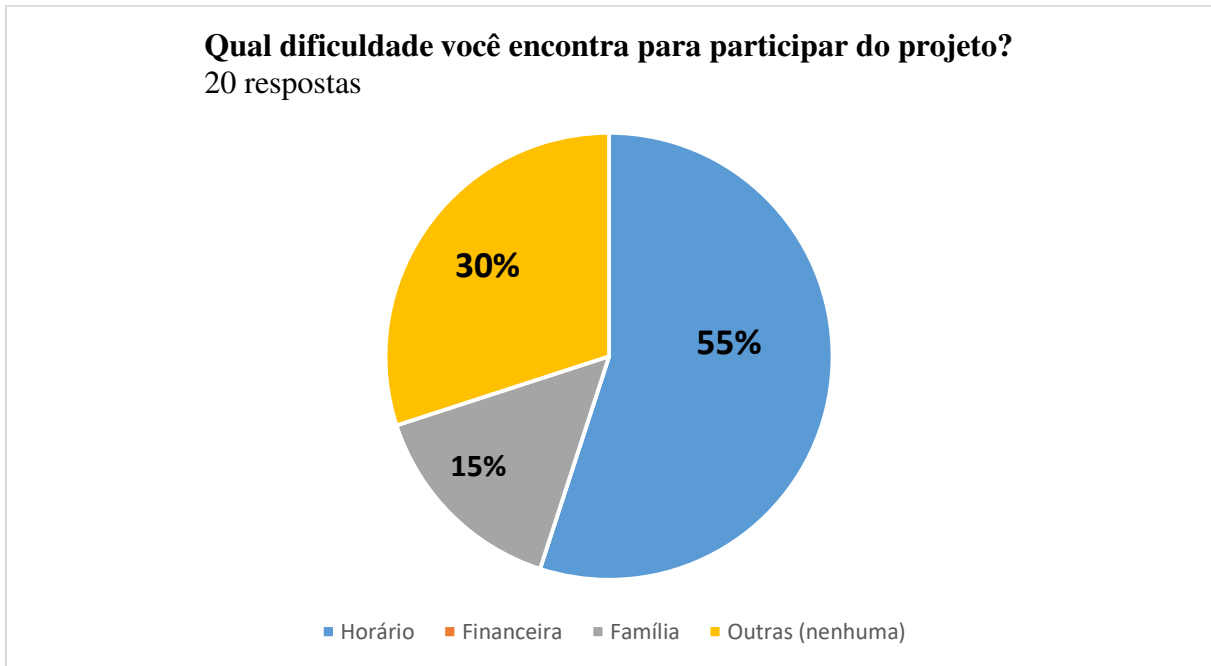


Gráfico 6: Sexta pergunta

Na sexta pergunta responderam que a maior dificuldade que eles encontram em participar do projeto são os horários disponibilizados. Acredito que choque com os horários de irem para a escola, daí acabam indo para o projeto em outro turno, mas sem deixarem de participar. Nos horários da noite, acredito que seja por conta de algum risco de assalto, violência etc, mas isso pode ser um tema para ser investigado em pesquisas futuras. Uma curiosidade foi que ninguém respondeu que tinha dificuldades financeira de participar do projeto. O projeto é gratuito oferecido pelas prefeituras em parceria com o governo do estado. Mas se eles tivessem que gastar com transporte para se deslocar até a Areninha, talvez iriam colocar essa dificuldade. Por isso, que o governo do Ceará expandiu o projeto para todo o estado e construiu Areninhas em vários bairros da capital cearense. Desta forma, trazendo inclusão social e oportunidade igualitária para todos.

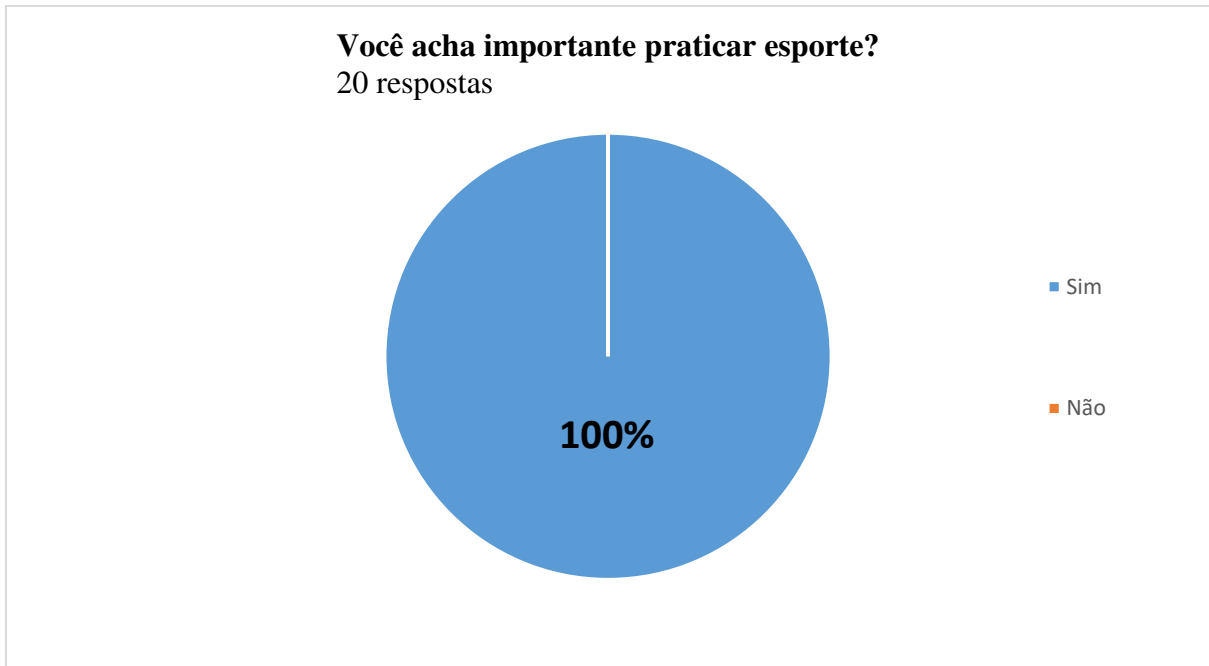


Gráfico 7: Sétima pergunta

Na sétima pergunta, cem por cento responderam que acham importante praticar esporte. Além de outros, estes são pontos para refletirmos o tamanho do impacto que o projeto faz na vida dos participantes, pois assim pode-se deduzir que eles possuem uma mentalidade de que o esporte pode transformar positivamente suas vidas. Portanto, saber o que os alunos pensam, gostam e esperam e procurar demonstrar a utilidade dos conteúdos desenvolvidos por parte do profissional, torna-se cada vez mais indispensável se queremos que o projeto tenha um grande nível de êxito e uma Educação Física contextualizada e que respeite as crianças como sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem (FILGUEIRAS, 2007).

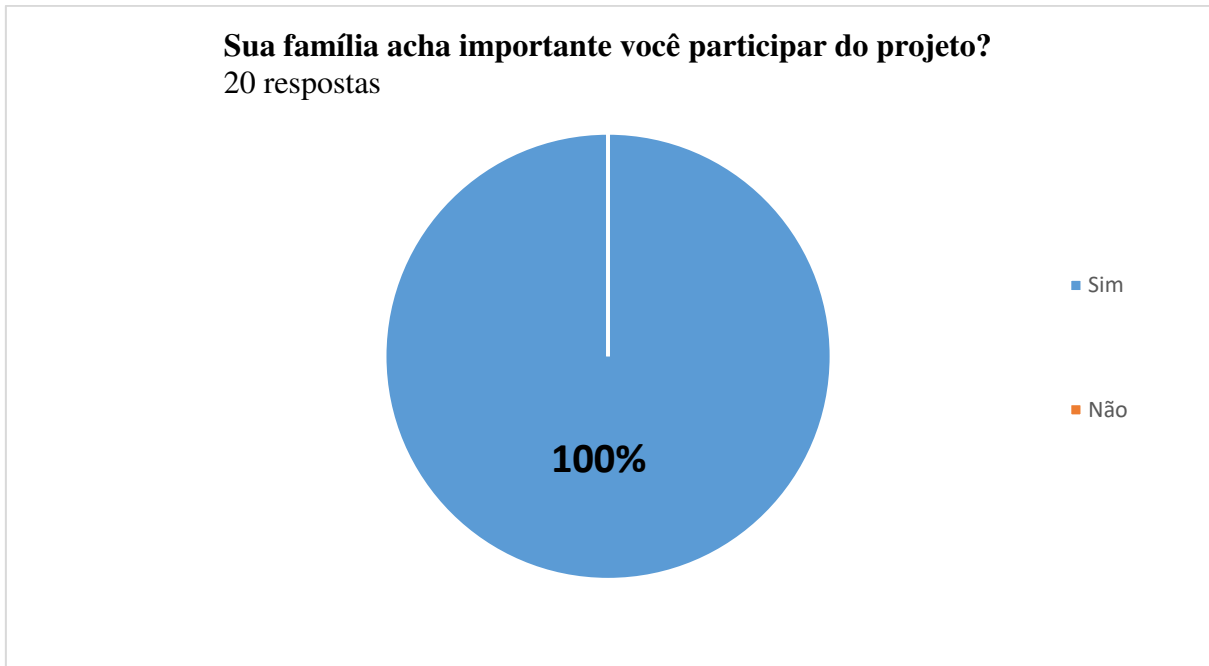


Gráfico 8: Oitava pergunta

A oitava pergunta aponta que cem por cento dos entrevistados responderam que suas famílias acham importante participarem do projeto.

6.2 Sobre o questionário perfil do participante/pais ou responsáveis

Neste segundo tópico é abordado o perfil do participante/pais ou responsáveis.

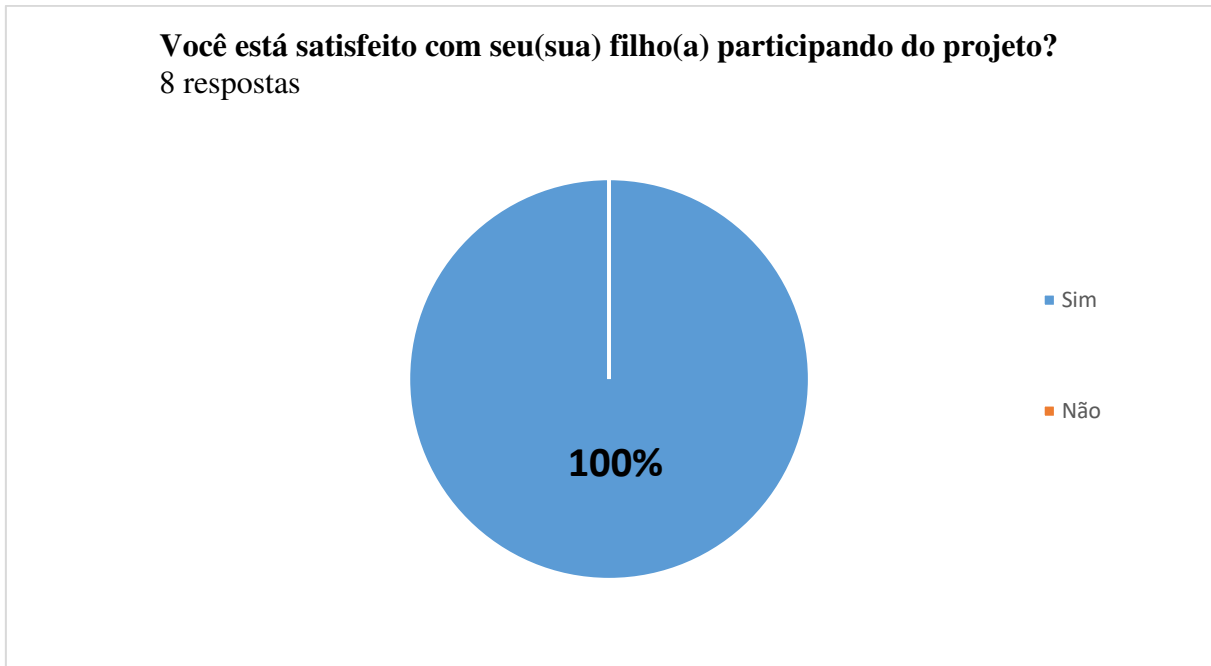


Gráfico 9: Primeira pergunta

Nesta primeira pergunta foi questionado aos pais se seus filhos estão satisfeitos com o projeto, e cem por cento dos entrevistados responderam que sim. Esta resposta nos faz pensarmos que os pais percebem que o projeto protege seus filhos contra males das ruas tais como más companhias, drogas e afasta da criminalidade (CASTRO, 2011).

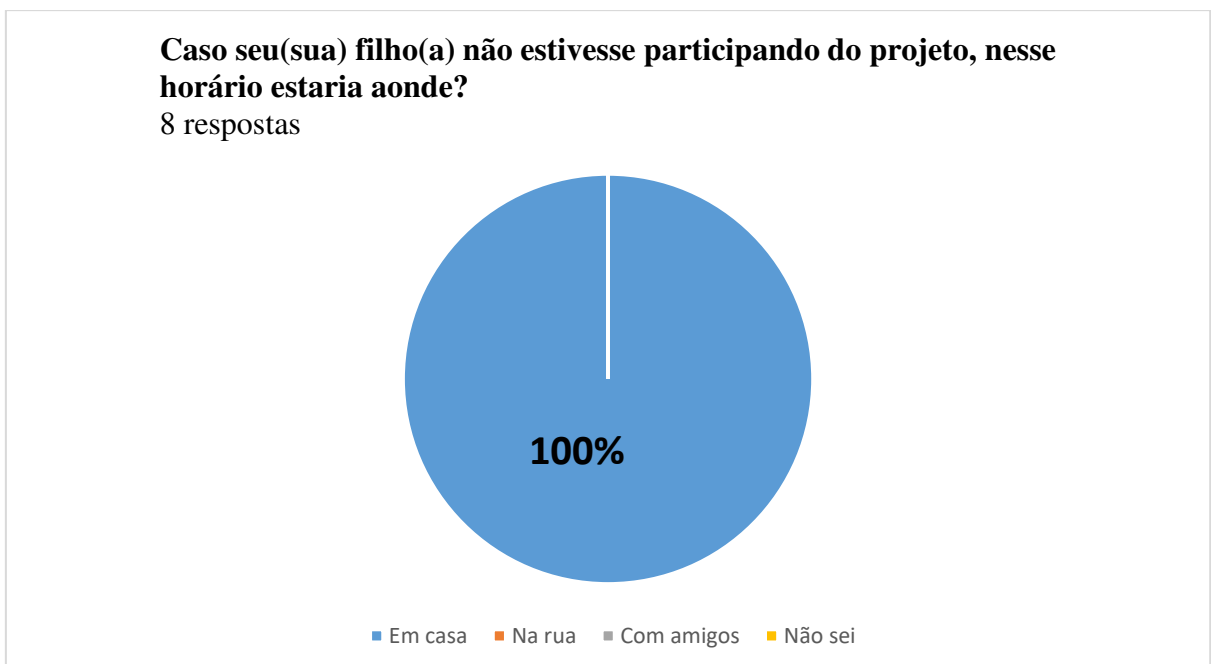
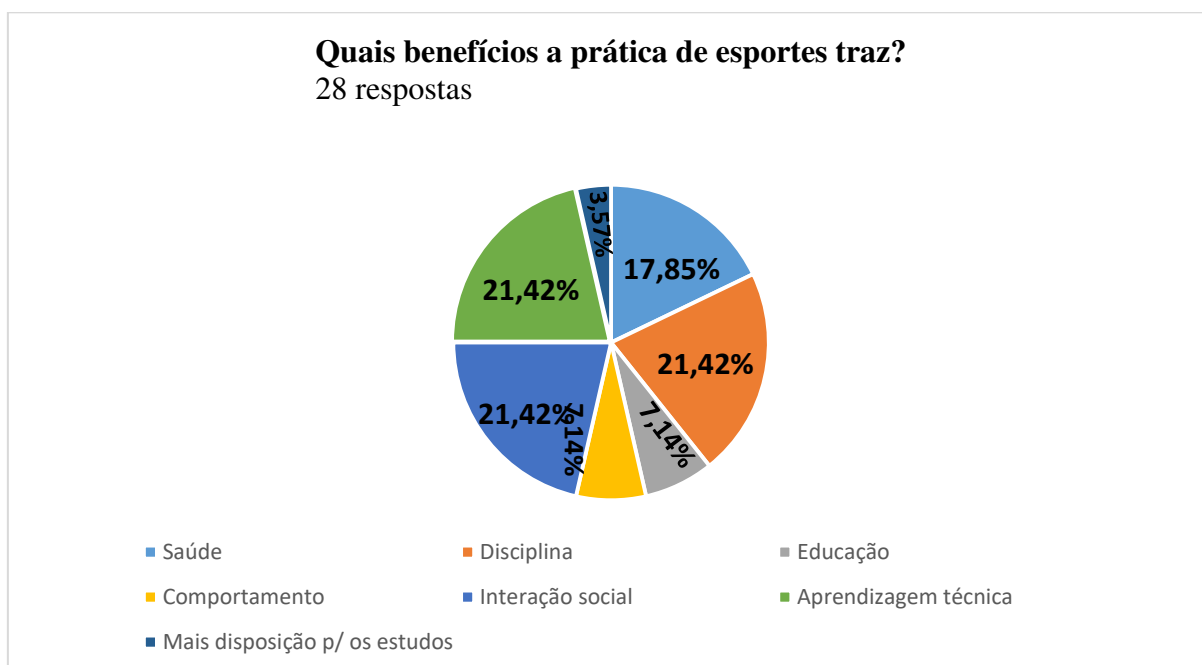


Gráfico 10: Segunda pergunta

No segundo questionamento todos os pais responderam que seus filhos estariam em casa, caso não tivessem participando do projeto, pois assim como fala Castro (2011) em sua pesquisa:

De acordo com todos os profissionais, mães e vários alunos, o projeto protege de uma possível socialização "negativa" nas ruas onde crianças e adolescentes podem se envolver com "más influências" e aprender "coisas que não prestam".

**Gráfico 11:** Terceira pergunta

Nesta terceira pergunta os pais/responsáveis poderiam responder mais de uma opção. Sobre quais benéficos que o esporte traz, entre vários deles que os pais citaram, ganharam destaque a disciplina (21,42%), a aprendizagem técnica (21,42%), a interação social (21,42%) e a saúde (17,85%). O pesquisador Castro (2011) em seus estudos fala que os familiares percebem o projeto esportivo como um espaço capaz de promover "socialização positiva" e diferentes tipos de aprendizagem e como um espaço que auxilia no desempenho de tarefas escolares. Além disso, as amizades e o convívio com demais participantes são importantes fatores para o envolvimento dos alunos em projetos sociais. Isso faz com que o

sujeito seja valorizado e corresponsável pelo processo ensino-aprendizagem e a transformação almejada possa ser alcançada (FILGUEIRAS, 2007). Estas falas reforçam aspectos que pode-se apreender do projeto ao longo desta pesquisa.

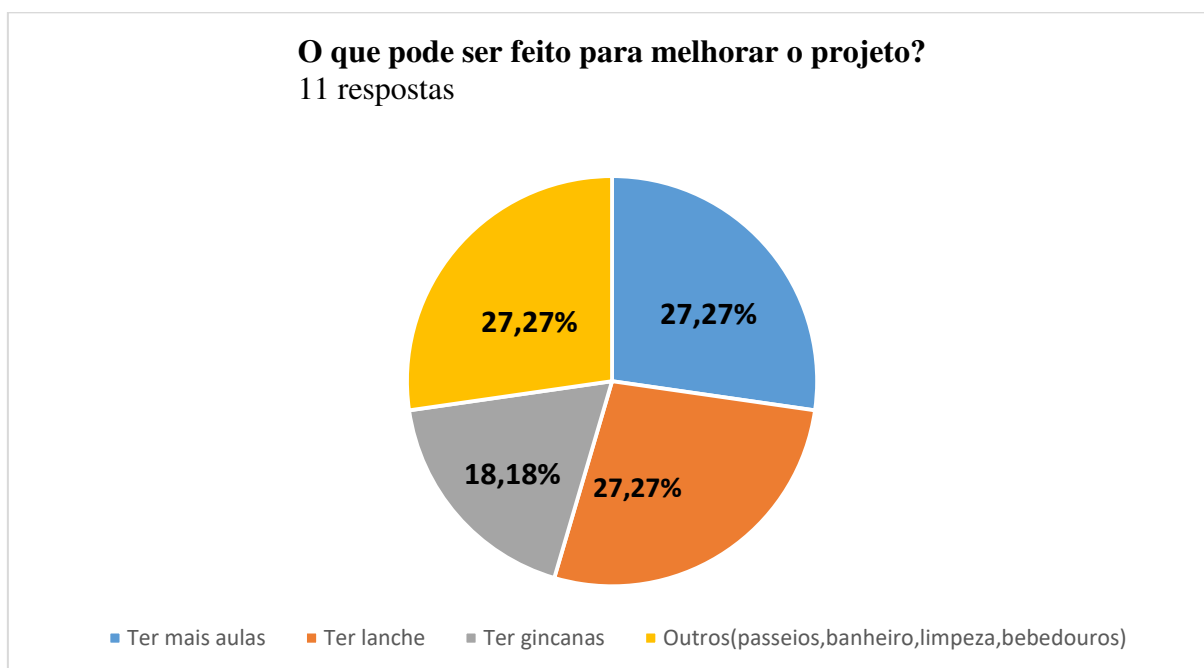


Gráfico 12: Quarta pergunta

Na quarta e última pergunta os pais/responsáveis poderiam responder também mais de uma opção. Foi indagado o que pode ser feito para melhorar o projeto. As oportunidades de melhoria são visíveis, quando se questionou os entrevistados sobre este assunto. Dentre as opções fornecidas pelo questionário e as sugeridas pelo pais, a maior parte respondeu que devia ter mais aulas (27,27%), ter lanche (27,27%) e ter gincanas (18,18%). Através destas respostas, podemos perceber que os pais estão engajados no projeto e acham as aulas escassas. Talvez pelo fato de serem a maior parte pessoas de comunidade carente, eles responderam que deveria ter lanche. A alimentação pode servir de incentivo para as crianças continuarem no projeto e para que novas crianças venham a fazer parte do mesmo. Sem contar que estando bem alimentadas conseguem render mais.

6.3 Sobre o questionário perfil do participante/professores

Neste terceiro e último tópico é abordado o perfil do participante/professores.



Gráfico 13: Primeira pergunta

No primeiro questionamento, quando perguntamos qual a percepção dos professores em relação a prática esportiva na Areninha onde eles ministram aula, todos responderam que a percepção é boa, ou seja, existe um nível de satisfação, porém pode melhorar, pois eles tinham a opção de responder que a percepção é ótima. Pode-se perceber que os professores responderam a opção boa da primeira pergunta talvez não pelo fato da aula em si, mas pela percepção deles em relação aos alunos, já que a qualidade da aula depende de ambas as partes.

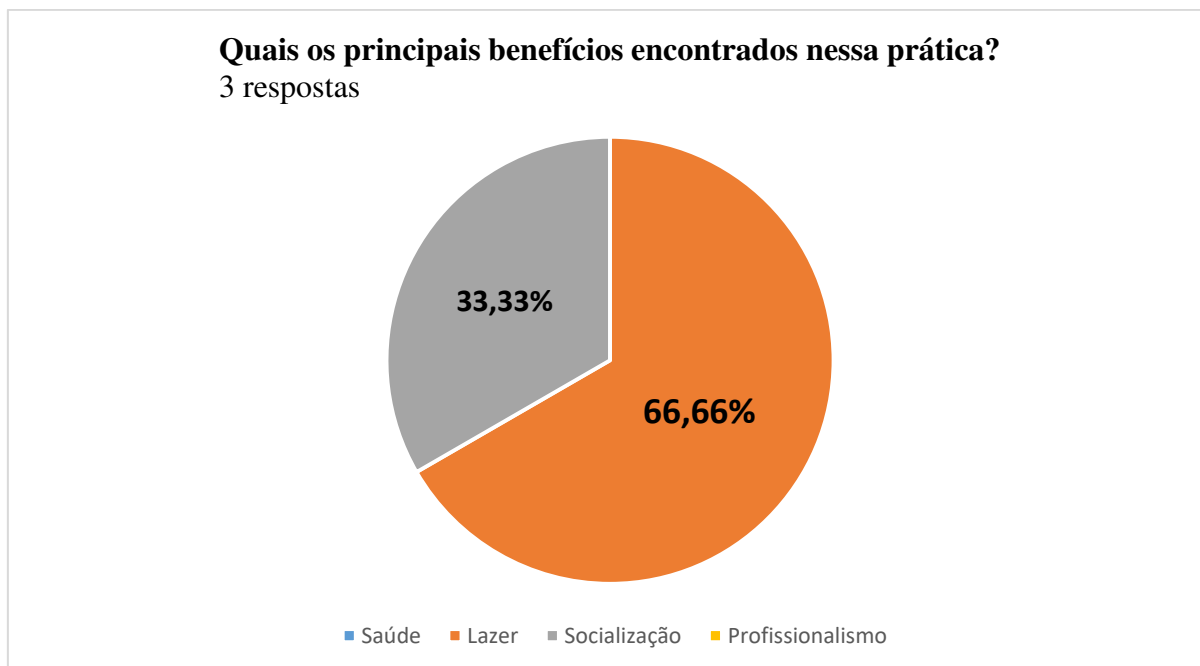


Gráfico 14: Segunda pergunta

Na segunda pergunta poderiam responder mais de uma opção. Uma das professoras respondeu duas opções e a outra respondeu uma opção. Queríamos saber dos professores quais os benefícios encontrados no projeto. Das opções a que mais se destacou foi lazer (66,66%). No quesito de saúde, embora não citada pelos professores, é algo que a prática esportiva promove por si só, pois os participantes em sua maioria demonstram bem estar físico, mental, social etc. A alegria dos alunos, o companheirismo, o respeito social, a solidariedade e a diminuição da ansiedade e da depressão por parte deles também são benefícios adquiridos direta e indiretamente, afirma Pereira (2013). Fala também que os benefícios relacionados sobre a saúde são melhora da saúde mental e aumento do desempenho acadêmico. Em seguida, se destacou a socialização (33,33%). O Projeto Esporte em Três em Tempos, concordando com Souza (2020), promove atividades esportivas realizadas dentro de projetos sociais, embora não excluam a descoberta de futuros atletas, têm o propósito de incentivar a discussão e a reflexão crítica, desenvolver a consciência dos direitos e deveres, promover valores de convivência social entre os alunos e contribuir à cidadania.

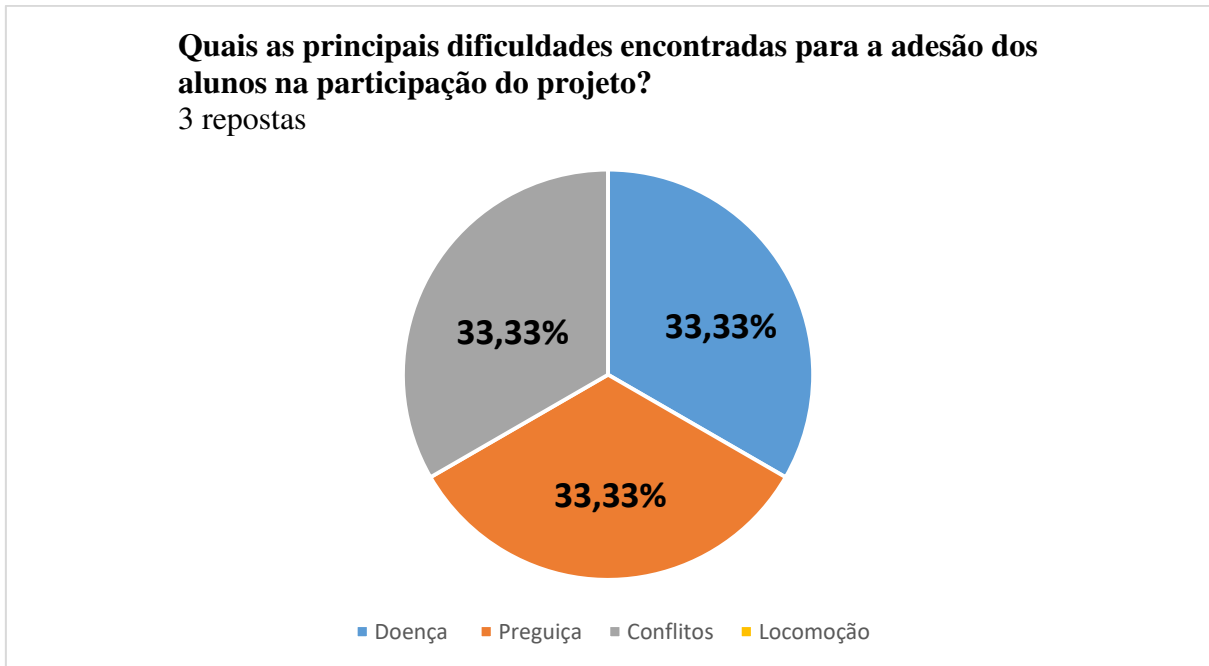


Gráfico 15: Terceira pergunta

Na terceira pergunta também poderiam responder mais de uma opção. Uma das professoras respondeu duas opções e a outra respondeu uma opção. As professoras responderam que as dificuldades encontradas para a adesão dos alunos na participação do projeto são preguiça, doença e conflitos (33,33% para cada opção).

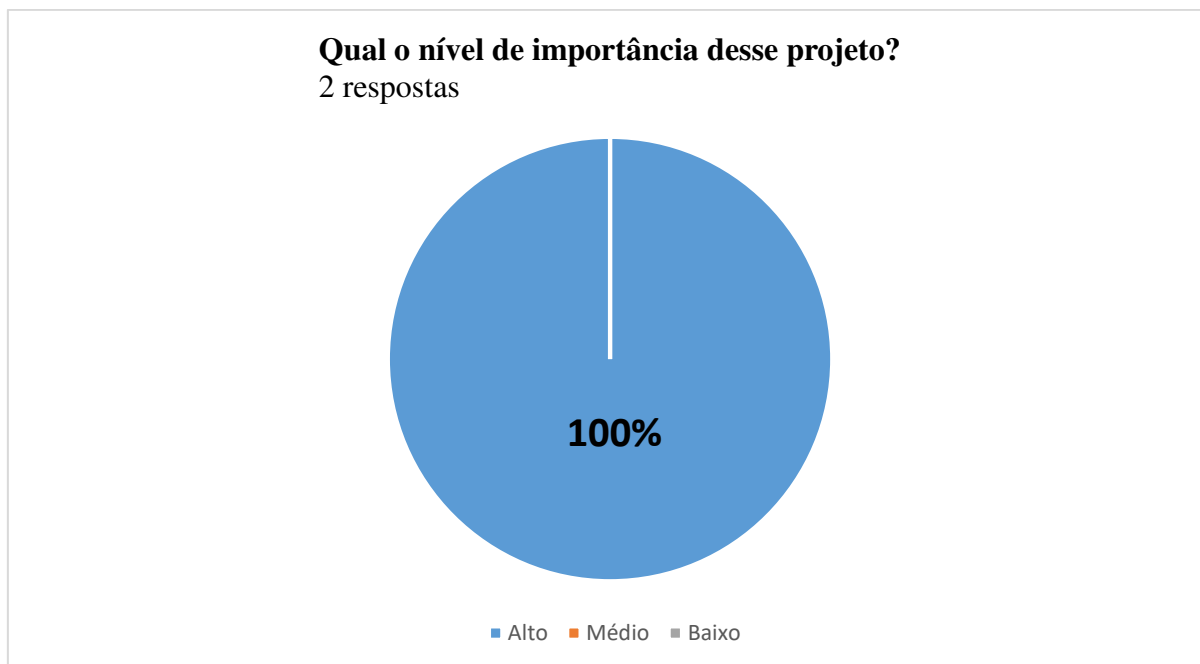


Gráfico 16: Quarta pergunta

Na quarta pergunta, ao ser indagado sobre o nível de importância do projeto, as professoras responderam que é alto. São vários os projetos sociais voltados para jovens, com o objetivo de melhorar sua condição de vida e a propiciar sua autonomia e protagonismo na sociedade contemporânea. Além disso, temos que aceitar que há uma evidência muito forte, pois o professor pode levar o aluno na direção daquilo que ele considera que é a imagem do aprendizado necessário e desejado. Podemos identificar que os professores entrevistados talvez percebam que o impacto que o esporte teve em sua própria formação em geral também pode ser empregado para a evolução social de seus alunos. Talvez o maior desafio que os professores encontram é garantir que todos os alunos sejam atingidos de acordo com os objetivos do projeto, pelo fato de existirem características e necessidades diferentes entre os participantes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos, tanto nos questionários como nas observações das atividades, pode-se compreender algumas respostas centrais que fazem cumprir com os objetivos delimitados deste trabalho.

Durante a análise dos dados, algumas questões e aspectos paralelos foram evidenciados, além daquelas que correspondem ao real objetivo do mesmo. Através das respostas dos questionários pelo público atendido pelo projeto, pode-se identificar seu nível alto de importância, além de estar proporcionando prática esportiva de boa qualidade, aulas excelentes e satisfação dos seus participantes.

No decorrer do desenvolvimento desta pesquisa, observou-se que o projeto tem impacto positivo na vida dos seus participantes em todo o Estado do Ceará, além de afastar os praticantes da criminalidade e da vulnerabilidade social.

Foram constatamos diversos benefícios que a prática esportiva na Areninha traz, como saúde, interação social, disciplina, aprendizagem técnica do esporte, entre outros. O anseio dos pais é que o projeto tenha mais aulas e deram sugestões de manutenção e melhoria das Areninhas. As principais dificuldades encontradas foram na questão dos horários das aulas, preguiça, doença e conflitos por parte dos alunos.

Tendo em vista o objetivo geral desta pesquisa, verificou-se que o Projeto Esporte em Três Tempos têm relevância na formação das crianças e dos adolescentes, pois está trabalhando valores sociais e esportivos que serão levados ao longo da vida, além dos benefícios psíquico-motores, desenvolvendo os praticantes de maneira saudável e integral.

Houveram dificuldades encontradas por conta da limitação do número de alunos entrevistados, a baixa escolaridade deles e dos pais/responsáveis para responder ao questionário, a falta de recursos financeiros e tempo para visitar mais Areninhas, além da falta de segurança pública em algumas localidades onde ficam as Areninhas. Sendo assim, se não fosse a necessidade de manter o foco da pesquisa e a falta de um maior tempo hábil, estes aspectos poderiam ser estudados de forma mais aprofundada.

Após a realização deste trabalho, pode-se afirmar melhor compreensão com o seu objetivo de estudo, ou seja, como tem sido desenvolvido o projeto no

Estado do Ceará, bem como a importância dos pais ou responsáveis e a atuação dos professores em relação aos seus alunos e alunas.

Existem algumas possibilidades de aprofundamento desta pesquisa, assim algumas propostas são lançadas: especificar as opções de respostas dos questionários dos alunos para que assim possa-se obter melhor aprofundamento no entendimento; visitar mais Areninhas em mais bairros de Fortaleza/CE para conhecer mais a realidade e fazer comparações cabíveis; analisar o que o governo pode contribuir para manter e melhorar a estrutura das Areninhas.

REFERÊNCIAS

ARANGO, H. G. **Bioestatística**: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 460 p.

CALDAS, W.. O futebol no país do futebol. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, v. 3, n. Lua Nova, 1986 3(2), p. 24-30, dez. 1986.

CASTRO, S. B. E. de; SOUZA, D. L. SIGNIFICADOS DE UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO: UM ESTUDO A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS, PAIS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **Movimento**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 145–163, 2011. DOI: 10.22456/1982-8918.22268. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/22268>. Acesso em: 12 jun. 2023.

COTTA, T. C. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. **Revista do Serviço Público**, ano 49, número 2, 1998.

CUNHA, Doralice Oringo da. Projeto Esporte em 3 Tempos. Disponível em <https://www.esporte.ce.gov.br/esporte-em-3-tempos/>, acessado em 10/01/2023.

DAMASCENO, Alberto. Futebol cearense: Um século de história. Fortaleza, 2002.

DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

ECO, Umberto. La estrategia de la ilusión. Barcelona: Penguin 2015.

FEIJÓ, M. R., & Macedo, R. M. S. de (2012). Família e projetos sociais voltados para jovens: impacto e participação. *Estudos De Psicologia (campinas)*, 29(2), 193–202. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000200005>

FIFA - Fédération Internationale de Football Association. The FIFA Global Transfer Report 2021. Disponível em: <https://www.fifa.com/legal/media-releases/fifa-publishes-globaltransfer-report-2021>. Acesso em: 19 mar. 2023.

FILGUEIRAS, I. P.; DE OLIVEIRA, G. K.; PAIANO, R.; RODRIGUES, L. H. Concepções e preferências sobre as aulas de Educação Física escolar: uma análise

da perspectiva discente. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 6, n. 3, 2009. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1219>. Acesso em: 12 jun. 2023.

FREIRE, J. B. *Pedagogia do futebol*. Campinas: Autores Associados, 2003.

GARCIA, M. H. DE O. et al.. Copa do Mundo FIFA Brasil 2014: vigilância ativa e perfil dos atendimentos de saúde na cidade-sede Fortaleza, Ceará. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 25, n. Epidemiol. Serv. Saúde, 2016 25(3), p. 499-510, jul. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HOBBSAWM, Eric. Futebol hoje sintetiza a globalização. [Entrevista a] Sylvia Colombo. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 30 set. 2007. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft3009200708.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2023.

MILEO, Thaisa Rodbard; KOGUT, Maria Cristina. A importância da formação continuada do professor de educação física e a influência na prática pedagógica. In: **Anais do IX Congresso Nacional de Educação e do III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia**. Curitiba (PR): EDUCERE. 2009. p. 4943-4952.

NETO, Ewerton Dantas Cortes; DANTAS, Maihana Maira Cruz; MAIA, Eulália Maria Chaves. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, v. 6, n. 3, p. 109-117, 2015.

OLIVEIRA, J. P. S.. **A Cultura de Jogo do Futebol Cearense**. Fortaleza, 2015. 86 p. Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), Universidade Federal do Ceará.

PEREIRA, E. DE S.; MOREIRA, O. C. Importância da aptidão física relacionada à saúde e aptidão motora em crianças e adolescentes. **RBPFEEX - Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 7, n. 39, 9 jul. 2013.

PINTO, Rodrigo Márcio Souza. *A formação dos times de futebol proletário e as intervenções das elite: a construção da história do futebol cearense e os conflitos sociais em torno da bola (1919-1938)*. 2007.

SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia e Drumond, Maurício. A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões. Tempo [online]. 2013, v. 19, n. 34 [Acessado 3 Janeiro 2023], pp. 19-31. Disponível em: <<https://doi.org/10.5533/TEM-1980-542X-2013173403>>. Epub 30 Jul 2013. ISSN 1980-542X. <https://doi.org/10.5533/TEM-1980-542X-2013173403>.

Secretaria do Esporte do Ceará (SESPORTE/CE). Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2018/06/11/inaugurada-a-areninha-do-castelao-e-160-novos-equipamentos-serao-construidos-no-estado/>

Secretaria do Esporte do Ceará (SESPORTE/CE). Disponível em: <https://www.esporte.ce.gov.br/esporte-em-3-tempos/>

Secretaria do Esporte do Ceará (SESPORTE/CE). Disponível em: <https://www.esporte.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/18/2022/04/Esporte-em-3-tempos-Ano-2022-Resumao.pdf>.

SILVA, Alan Fialho da. Os benefícios da prática esportiva e do exercício para a saúde e qualidade de vida do indivíduo. **XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba**, 2012.

SOARES, Antonio Jorge. História e a invenção de tradições no futebol brasileiro. **A invenção do país do futebol**, 2014.

SOUZA, Marcel Bica de. As percepções de educadores, educandos e seus familiares sobre a utilização do Futebol 3 Tempos em um projeto social esportivo de Porto Alegre/RS. 2020.

THOMASSIM, L. E. C. Uma alternativa metodológica para a análise dos projetos sociais esportivos. 2006. In: ENAREL, 18., 2006, Curitiba. Anais...Curitiba: PUCPR,2006.

WITTER, José Sebastião. **O que é futebol**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

VAZ, Alexandre Fernandez. UMA EUROPA INVENTADA PELO FUTEBOL. Movimento [online]. 2018, v. 24, n. 4 [Acessado 3 Janeiro 2023], pp. 1395-1406.

Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.75919>>. Epub 17 Jun 2022.
ISSN 1982-8918. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.75919>.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO

- PERFIL DO PARTICIPANTE/ALUNO(A)

1.Nome: _____

2. Idade: _____ 3.Sexo: () Masculino () Feminino () Outros

Instruções

Este questionário investiga sua visão (percepção) a respeito do Projeto Esporte em 3 Tempos da SESPORTE/CE realizado nessa Areninha. **Por favor, responda todas as questões.**

Responda para as próximas 8 perguntas, em relação a participação nas práticas esportivas, apenas a veracidade.

- A quanto tempo você participa do projeto?
() 1 ano () menos de 1 ano () mais de 1 ano
- Você foi indicado por alguém?
() sim () não
- Você acha legal participar do projeto? Se sim, justifique.
() sim () não

- Caso você não estivesse no projeto você estaria fazendo o que?
() estudando () brincando () ajudando seus pais () trabalhando
- Como você considera a aula do professor?
() ruim () regular () boa () excelente
- Você encontra alguma dificuldade para participar do projeto? Se sim, por quê?
() sim () não

- Você acha importante praticar esporte? Por quê?

- Sua família acha importante você participar do projeto?

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

QUESTIONÁRIO

- PERFIL DO PARTICIPANTE/PROFESSORES

1. Nome: _____

2. Idade: _____ 3. Sexo: () Masculino () Feminino () Outros

Instruções

Este questionário investiga sua visão (percepção) a respeito do Projeto Esporte em 3 Tempos da SESPORTE/CE realizado nessa Areninha. **Por favor, responda todas as questões.**

Responda para as próximas 4 perguntas, em relação a sua participação como professor(a) das práticas esportivas, apenas a veracidade.

- Qual sua percepção sobre a prática esportiva aqui na areninha?
() ótima () boa () regular () ruim
- Quais os principais benefícios encontrados nessa prática?
() saúde () lazer () socialização () profissionalismo
- Quais as principais dificuldades encontradas para adesão dos alunos na participação do projeto?
() doença () preguiça () conflitos () locomoção
- Qual o nível de importância desse projeto?
() alto () médio () baixo

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

QUESTIONÁRIO

- PERFIL DO PARTICIPANTE / PAIS OU RESPONSÁVEIS

1. Nome: _____

2. Idade: _____ 3. Sexo: () Masculino () Feminino () Outros

Instruções

Este questionário investiga sua percepção a respeito do Projeto Esporte em 3 Tempos da SESPORTE/CE realizado nessa Areninha. **Por favor, responda todas as questões.**

Responda para as próximas 4 perguntas, em relação a participação dos alunos nas práticas esportivas, apenas a veracidade.

- Você está satisfeito com seu(sua) filho(a) participando do projeto?
() sim () não
- Caso seu(sua) filho(a) não estivesse participando do projeto, nesse horário estaria aonde?
() em casa () na rua () com amigos () não sei
- Quais benefícios a prática de esportes traz?
() saúde () disciplina () educação () comportamento () interação social
() aprendizagem técnica () mais disposição p/ os estudos

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Instituto de Educação Física e Esportes
Curso de Bacharelado em Educação Física

Av. Mister Hull, S/N, Parque Esportivo – Bloco 320, CEP 60455-760 – Fortaleza – Ceará

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos você para participar da pesquisa intitulada de “Percepção dos envolvidos no Projeto Esporte em 3 Tempos”, sob a responsabilidade do pesquisador João Anderson Feitosa de Sousa, a qual pretende realizar um levantamento de qual é a percepção dos envolvidos no projeto esporte em três tempos da Secretaria de Esporte do Ceará (SESPORTE/CE).

Sua participação é voluntária e se dará por meio de concessão de parte de seu tempo para coleta de dados mediante a aplicação de questionário. Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são ínfimos e quaisquer eventualidades prejudiciais serão reparadas.

Se você aceitar participar, contribuirá para identificação dos participantes do projeto esporte em três tempos na percepção dos participantes. Se depois de consentir em sua participação você desistir de continuar participando, tem direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta de dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (85) 99817-3630, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFC (Universidade Federal do Ceará).

Com essas informações, gostaríamos de solicitar a sua autorização para que possamos realizar essa pesquisa e fotos na sua sala de referência e também a sua participação nos momentos de entrevistas. Caso aceite, por gentileza, assine esse documento que possui duas vias: uma ficará com você e a outra com o pesquisador.

Consentimento Pós-Informação

Eu _____, fui informado (a) sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser.

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFC encontra-se disponível para reclamações pertinentes à pesquisa pelo telefone (85) 3366-8344.

Fortaleza, _____ de _____ de 2023.

Assinatura do Participante ou Responsável legal

Assinatura do Pesquisador Responsável

ANEXO A – FOTOS

Fonte: Telefone celular de uso pessoal do próprio autor (2023).



Fonte: Telefone celular de uso pessoal do próprio autor (2023).